

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A segurança energética

O mais novo conflito no Oriente Médio mostra que não é “só” o clima do planeta que exige a urgente eliminação dos combustíveis fósseis e sua substituição por fontes renováveis de energia. A soberania e a segurança energéticas dos países também dependem disso. Assim como as economias nacionais, escreve o jornalista Alexandre Gaspari do Climainfo. Basta ver o que aconteceu nos últimos dias no mercado global de petróleo após a guerra entre Israel e Irã, com participação dos Estados Unidos - estes dois últimos, grandes produtores do combustível fóssil.

A demanda pelo consórcio

Com o aumento da taxa Selic para 15% ao ano e os financiamentos mais caros, o consórcio voltou ao centro das atenções dos brasileiros. Segundo a Abac - entidade do setor - mais de 11 milhões de pessoas já participam de grupos ativos no país. A cooperativa de crédito CredCrea vem percebendo o aumento na demanda pela modalidade, como alternativa segura e planejada para a conquista de bens móveis, imóveis e serviços, sem cobrança de juros.

Parceria com o Nova Legal

O escritório Moraes Vasques, presente em Porto Alegre, São Paulo e Brasília, acaba de firmar parceria com o escritório Nova Legal de Portugal. Desta forma, os clientes brasileiros do Moraes Vasques serão acompanhados em Portugal e demais países da Europa pelo Nova Legal, enquanto no Brasil os investidores portugueses e europeus, clientes do Nova Legal, serão assessorados pelo escritório Moraes Vasques Advogados.

A higienização corporativa

A gaúcha AST Facilities, especializada em higienização corporativa, renovou a Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação) para o ano de 2025. A certificação reconhece padrões de excelência na área da saúde e a AST é a primeira do segmento de facilities do RS a conquistar essa distinção. Com isso, a empresa fortalece sua divisão saúde, que é responsável pela higienização do Hospital Moinhos de Vento há exatos 11 anos.

Os maiores salários do Sul

Uma pesquisa exclusiva da Icon Talent, empresa de recrutamento e inteligência em RH, revela que os maiores salários da Região Sul no primeiro semestre de 2025 estão concentrados em cargos nas áreas de tecnologia, engenharia e liderança comercial. Head de Tecnologia - com salário médio de R\$ 32 mil/mês - lidera o ranking, seguido por gerente de operações comerciais, com R\$ 26 mil/mês, e gerente de projetos de TI, na terceira colocação, com R\$ 22 mil/mês.

Um futuro mais sustentável

A Danone Brasil, líder em produtos lácteos e de nutrição especializada, acaba de dar mais um passo decisivo rumo a um futuro mais sustentável. A companhia anuncia o lançamento da nova embalagem de 100 gramas para seus produtos lácteos - como Activia, Danoninho e Actimel - que combina alta performance técnica com design inspirado na natureza e na redução significativa da geração de resíduos no fim de vida do produto.

Espetáculo solidário do Mirage Circus

O Mirage Circus - atualmente considerado o maior e melhor circo da América Latina, com o ator Marcos Frota como anfitrião - promoverá um espetáculo solidário no dia 2 de julho, às 19h, em Porto Alegre. É para arrecadar cobertor, travesseiro, lençol, destinados às famílias gaúchas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a capital e diversas regiões do Estado. Para garantir o ingresso, será necessário a doação de 1 item por ingresso (Cobertor, Travesseiro ou Lençol). Todos os itens arrecadados serão destinados à Defesa Civil do Rio Grande do Sul, responsável pela distribuição às famílias atingidas.

Qualidade é a marca da centenária Dabdab

Loja na rua Voluntários da Pátria completa 100 anos em dezembro



Comércio resistiu a duas grandes enchentes, em 1941 e em 2024, além de superar os efeitos da pandemia

/VAREJO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A loja Dabdab faz parte da história de Porto Alegre pela qualidade dos tecidos que comercializa na rua Voluntários da Pátria, segundo avaliação de Sérgio Martins, gestor da Dabdab e funcionário mais antigo da loja fundada em 1925 por Elias Kalil Dabdab - que faleceu em 2016. O estabelecimento comercial enfrentou duas enchentes na rua Voluntários da Pátria - 1941 e 2024.

As histórias do centenário da empresa que serão comemoradas no dia 23 de dezembro deste ano foram contadas por Martins, 68 anos, durante o Bom Dia Associado da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) realizado nesta quinta-feira no Palácio do Comércio, em Porto Alegre. “A qualidade dos tecidos como o linho é o ponto forte da nossa comercialização”, comenta. O evento contou com a participação de Janaína Crespo, integrante do Conselho Superior da ACPA.

Com 40 anos de empresa, Martins é quem comanda o negócio atualmente com mais seis funcionários. “Acompanhei a trajetória da empresa por muitos anos na área administrativa. Porém, acabei cuidando de todo o funcionamento da loja após o falecimento do proprietário Elias Kalil Dabdab”, destaca. O gestor recor-



Martins relatou trajetória em evento da ACPA conduzido por Janaína

da que muitas pessoas visitam a loja na Voluntários da Pátria e afirmam que o local tem cheiro de “cinema antigo” e de “naftalina”, recorda.

Desde 1950, a loja de tecidos está no número 4 da rua Voluntários da Pátria, esquina com a Praça XV, no Centro Histórico de Porto Alegre. Antes, o estabelecimento funcionou em outros três endereços: em 1925 na rua da lajeira (atual rua General Câmara, número 39) e na própria Voluntários da Pátria nos números 100 (1930) e 71 (1940). A Dabdab foi fundada em 23 de dezembro de 1925 pelo imigrante sírio Raphael Kalil Dabdab, nascido na Cidade de Antiochia, na Síria. Ele chegou a bordo de um navio da Companhia Lloyd, já com a profissão de alfaiate. Antes de chegar a Porto Alegre, Dabdab passou dois anos no Rio Janeiro. Até 2016, Elias

Dabdab, filho do fundador, comandou a empresa.

Entre os momentos mais difíceis de funcionamento da loja apontados por Martins está a enchente de maio de 2024. “Achei que não conseguiríamos voltar a funcionar. A água chegou a 1,5 metro de altura e perdemos quase todo o nosso estoque de tecidos que estava no primeiro andar”, lamenta o gestor. Em 2020, a loja enfrentou a pandemia da Covid-19.

Nesse período, o estabelecimento comercial confeccionou máscaras como forma de manter o negócio. Outa pancada, segundo Martins, veio com a enchente de maio do ano passado. “A água chegou a 1,5 metro aqui. Nunca imaginamos que alcançaria esse nível. Não houve aviso nenhum. Foram 19 dias da loja debaixo d’água”, acrescenta.